

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

ENCONTRO DO BEM ESTAR: UMA INICIATIVA DO PET-SAÚDE

Lauryllen Aparecida Padilha (lauryllen.padilha@gmail.com)

Beatriz Gonçalves Lopes (bia_loppes@hotmail.com)

Julita Rentschler (julitasimone@yahoo.com.br)

Lidia Dalgallo Zarpellon (ldzarpellon@yahoo.com.br)

RESUMO – O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde, é um projeto do Ministério da Saúde em conjunto com o Ministério da Educação, que visa integrar os docentes com a comunidade e o serviço de saúde. A Unidade Nilton Luis de Castro conta com 3 equipes do programa Saúde da Família, sendo que duas delas tem a participação do PET-SAÚDE. Os petianos formaram o “Encontro do Bem Estar com intuito de promover a saúde. Os objetivos do estudo são: avaliar os resultados obtidos pelos Encontros do Bem Estar. Com isso, também identificar o que inspira a comunidade a participar do grupo ao longo desses 6 encontros, para assim aperfeiçoar o encontro. Além de verificar se a promoção de saúde está realmente acontecendo com este evento, segundo relato dos participantes. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A amostra conta com onze pessoas, as quais participaram de todos os Encontros realizados até o momento. Os participantes foram entrevistados e suas respostas agrupadas pelo método do Discurso do Sujeito Coletivo, onde foi possível caracterizar três idéias centrais: *Passagem do conhecimento a outras pessoas; Aprendizagem e Melhores condições de vida.* Pode-se concluir que o Encontro do Bem Estar está alcançando o seu objetivo e a promoção da saúde está ultrapassando além dos participantes, pois também atinge seus familiares e amigos.

PALAVRAS-CHAVE – Atenção Primária de Saúde. Prevenção. Qualidade de vida.

Introdução

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) trata de um projeto do Ministério da Saúde em conjunto com o Ministério da Educação, o qual visa integrar os docentes com a comunidade e o serviço de saúde para que haja a melhor qualificação dos profissionais de saúde que estão sendo formados, proporcionando assim, o

melhor atendimento nos serviços públicos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e garantindo um trabalho multiprofissional pela equipe. Além disso, "o PET-Saúde tem como objetivo a valorização das propostas pedagógicas realizadas pelos profissionais da saúde e estimulação para realização de pesquisas e estudos pelas universidades sobre o serviço prestado" (BRASIL, 2011, p.5).

Ainda, cada grupo do projeto deve ser liderado por um único tutor que conta com uma equipe de seis preceptores responsáveis cada um por dois alunos de graduação, totalizando doze discentes bolsistas. Se a Instituição de Ensino Superior (IES) julgar necessário pode contar com mais dezoito graduandos voluntários. (BRASIL, 2011, p.5).

A Unidade de Saúde Nilton Luiz de Castro está situada no bairro do Tarobá no município de Ponta Grossa. Esta unidade conta com 3 equipes do Programa Saúde da Família (PSF), sendo que duas delas tem a participação do PET-Saúde. O grupo de petianos é constituído por uma tutora (enfermeira), duas preceptoras (farmacêutica e outra dentista) e cinco acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, sendo um de odontologia, um de educação física e três de enfermagem.

Visto que o PET-SAÚDE tem como finalidade integrar a comunidade, os profissionais de saúde e o ensino. Os petianos formaram o “Encontro do Bem Estar”, com início em 17 de agosto de 2013 e com o objetivo de promover a saúde, em toda área de abrangente da ESF, do PSF sabendo que a promoção de saúde é um dos cinco níveis para a prevenção da de doenças (PEREIRA, 2008), e que é “função de toda a equipe de saúde, principalmente de enfermagem” (BRASIL, 2007, p. 4). Já aconteceram seis encontros, onde participaram 78 pessoas.

O Encontro do Bem Estar é realizado na 2ª quarta-feira de cada mês das 13 às 16 horas, onde é aferida pressão arterial, verificado medidas antropométricas, realizado exercícios físicos e orientações sobre saúde de forma dinâmica e atrativa. Foram abordados os seguintes temas: que envolvem a alimentação saudável, prevenção da Diabetes Mellitus, dislipidemias, saúde bucal, malefícios da medicação incorreta, atividades físicas e alongamento.

Diante deste contexto, sentiu-se a necessidade de saber se: o “Encontro do Bem Estar” está alcançando seus objetivos na comunidade do Tarobá?

Figura 1 – Encontro do Bem Estar



Legenda: A figura mostra os participantes do 3º Encontro do Bem Estar realizando exercícios físicos com orientação de uma acadêmica de educação física.

Objetivos

Os objetivos do estudo são: avaliar os resultados obtidos pelos Encontros do Bem Estar. Com isso, também identificar o que inspira a comunidade a participar do grupo ao longo desses 6 encontros, para assim aperfeiçoar o encontro. Além de verificar se a promoção de saúde está realmente acontecendo com este evento, segundo relato dos participantes.

Referencial teórico-metodológico

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. O qual representa atividades multiprofissionais com a inclusão dos acadêmicos do projeto de extensão PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa - Fortalecendo a Estratégia Saúde da Família em Ponta Grossa com foco na gestão da clínica ampliada e no cuidado integral em todos os ciclos de vida. Unidade de Saúde Nilton Luiz de Castro no período de agosto de 2013 a fevereiro de 2014.

O Encontro do Bem Estar foi criado pelos petianos como uma idéia para promover a saúde para a comunidade. O grupo se reúne mensalmente. O primeiro encontro foi realizado em agosto de 2013. Este estudo foi analisado dos 6 encontros realizados desde agosto de 2012 até fevereiro de 2014. Ao todo existe 77 participantes, sendo eles composta por toda a comunidade, independente da faixa etária.

A amostra foi composta de 11 (onze) pessoas, as quais participaram de todos os encontros realizados até o momento. Foram excluídas do estudo as pessoas que já haviam faltado pelo menos uma vez no evento.

Com o auxílio de um gravador, os participantes foram reunidos em uma roda de conversa onde foram expostas as perguntas: “*O que lhe incentiva a participar do Encontro do Bem Estar? E o que você aprende comparecendo a este encontro?*”.

As respostas foram gravadas e transcritas para que depois fossem separadas de acordo com as idéias semelhantes. A análise se deu por meio do discurso do sujeito coletivo, “onde as expressões-chave são reunidas em uma única fala que expressa à mesma ideia central” (LEFÉVRE; LEFÉVRE, 2005, p. 256).

Resultados

Com os resultados foram obtidos dados referentes ao discurso de onze pessoas que participaram do Encontro do Bem Estar. Foi possível caracterizar três ideias centrais, que estão a seguir junto com seus respectivos discursos.

1. *Ideia central: Passagem do conhecimento a outras pessoas.*

“O que eu aprendo aqui eu passo para minhas filhas, para os meus netos né que tão crescendo, o que devem comer e o que não devem, os exercícios né, eu falo pras minhas amiga lá né, que façam e indico porque é bom. O meu marido... eu também mando ele fazer alongamento”(DSC).

2. *Ideia Central: Aprendizagem*

“Tenho aprendido muitas coisas, [...] levado pra mim. E a gente aprende bastante tanto no fazer a alimentação tanto o que comer né? Eu aprendi que é bom o exercício, ali “as veis” ta fazendo errado, então a gente aprende, aqui a gente aprende” (DSC).

3. *Ideia Central: Melhores condições de vida*

“É muito bom, porque a gente tem uma disposição melhor né [...], por isso que eu gosto, a gente em casa não pensa o quanto aquilo ali vale né? Já to achando bem diferença, porque eu perdi peso, perdi medida. E eu to vivendo muito bem, não tenho dores nas pernas, não tenho dor em nada, trabalho que nem uma louca, eu deito bem tarde e levanto bem cedo. Eu tinha sono, comia pouco e agora graças a Deus to dormindo bem. Tinha depressão, agora não tenho mais depressão, não to mais deprimida, fechada em casa. O médico se admiro que a minha pressão... fiz todos os exames, e eu não tenho nada, só esse aqui [artrite] que é de velhice, hereditário”(DSC).

A promoção à saúde faz com que o paciente busque a saúde para si, intervindo no seu modo de viver e agindo sobre os danos da ação humana. Os participantes de grupos organizados pelas Unidades Básicas de Saúde se fortalecem por provocar mudanças na sua vida e na dos que o cercam (CARDOSO, 2013). Os entrevistados relataram que todo o

conhecimento que eles adquiriram ao decorrer do “Encontro do Bem Estar” não foi guardado para si mesmo, mas sim repassaram para suas famílias. Logo podemos notar que a promoção à saúde não foi promovida apenas nos participantes do grupo, mas em suas famílias também.

Aprendizado é modificar o comportamento visando alcançar uma resposta melhor e mais adequada para as condições de vida. Essas modificações no comportamento são tanto físicas, mas também na maneira de pensar, sentir e agir (SAYEGI, 2012). Dessa forma, podemos perceber que os participantes do “Encontro do Bem Estar” têm aprendido a cada encontro e existe mudança nos seus hábitos de vida.

Sabe-se que as praticas assistenciais dos serviços de saúde estão diretamente ligados a melhoria na qualidade da vida e que esta deve ser compreendida a partir das experiências cotidianas pessoais e a forma do paciente perceber e se aprimorar das condições novas aprendidas com os eventos realizados pelas Unidades Básicas de Saúde (DELFINO, 2012). As assistências que os petianos, juntamente com a equipe de saúde da família, proporcionaram para os participantes do encontro obtiveram bom resultado, pois segundo o relato dos mesmos, percebemos que a qualidade nas suas condições de vida melhorou.

Considerações Finais

Pode-se concluir que o Encontro do Bem Estar está alcançando o seu objetivo, visto que melhores hábitos de vida foram adquiridos pelos participantes, os quais relataram ter aprendido sobre alimentação saudável e exercícios físicos, assim melhorando sua saúde e disposição.

Além da promoção de saúde das pessoas que frequentam o Bem Estar, pode-se perceber que seus familiares e amigos também foram atingidos, visto que os participantes demonstraram repassar as informações para os mesmos.

Por fim, conclui-se que outras Unidades Básicas de Saúde (UBS) podem apossar-se desta ideia, sendo que verificamos o acontecimento real da promoção de saúde nesse evento e saindo assim, do modo apenas curativo para realizar a prevenção de doenças.

O Encontro do Bem Estar mostra aos acadêmicos que a promoção da saúde deve ser feita de maneira inovadora, assim a participação da população é extremamente positiva. Isto com certeza irão refletir quando forem profissionais, pois conhecerão a importância de aproximar-se da comunidade. Além disso, este Encontro permite conhecer na prática e não apenas na teoria como funciona a saúde pública e reconhecer a importância que cada profissional tem quando se trata de prevenção de doenças e de promoção da saúde.

APOIO: Fundação Araucária.

Referências

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução 311/2007**. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Rio de Janeiro, 8 fev. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital número 241 de 16 de dezembro de 2011 – **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 dez. 2011.

CARDOSO, L. S; et. al. Promoção da saúde e participação comunitária em grupos locais organizados. **Revista brasileira de enfermagem**. V.66, n.6. Nov./dez. 2013.

DELFINO, M.; et. al. **Repercussões do processo ensinar-aprender em serviços de saúde na qualidade de vida dos usuários**. Trabalho educação em saúde. Rio de Janeiro, v.10, n.2, p 315-333, jul./out. 2012.

LÉFEVRE, F.; LÉVEFRE, A. M. C. **Discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. 2º Ed. Caxias do Sul: Educs, 2005.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. 1º Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SAYEGI, D. C. **Inserção precoce do aluno na rede básica de atenção primária**. Faculdade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1992.